

O  
GOVERNISTA  
PARAHYBANO

20 DE JULHO  
DE 1850



# O GOVERNISTA PARAHYBANO.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAHYBANO sahira regularmente todos os Sabbados. — Subscreve-se para o mesmo nesta Typographia. Preço da assignatura 1-000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondencias, ou communicados de que trata o Prospecto, relativos aos interesses politicos, moraes, e materiaes do Paiz serão entregues na Typographia, e publicados gratuitamente.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

*Expediente do dia 11 de Julho de 1850.*

JULHO 11. — Ao Dr. inspector d'administração das rendas que em vista das razões por Sme. expeditas em offício de 4 do corrente acerca da rec. p. do major commandante do corpo policial relativo ao pagamento da gratificação de 108\$ ras mensas, a que se julga em direito, e que Sme. lhe negou fundado nas disposições do artigo 5.º da lei provincial numero 4 de 23 de maio de 1846 tem a dizer:

lhe que bem pr. cedeo Sme. quando deliberou que o dito commandante não tinha direito a referida gratificação, competindo-lhe somente a de 50\$ reis que lhe dá a citada lei, visto ser elle official activo.

— A camara municipal da cidade approvando a deliberação tomada para reduzir a dois mezes o prazo para a remissão dos talhoes da carne verde do lugar em que actualmente estão collocados, dando Sme. execução a dita deliberação, como convém.

— Ao inspector interno da thesouraria de fazenda. — Approvo para que tenham a devida execução as tabellas de avaliação de estape, e de ração de pórrão, que acompanhariao o seu officio datado de hontem, organisadas por essa thesouraria para regular no semestre de julho a dezembro do corrente anno.

### TABELLAS A QUE SE REFERE O OFFICIO ACIMA.

*Avaliação das rações de purão para supprimento dos Empregados do Ministerio da Marinha no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, á vista da Tabella de 5 de Novembro de 1847.*

#### RAÇÕES.

#### GENEROS

GENEROS	Preços dos generos	Para um dia	Q.tas por mez	Valor de cada uma em rs.	Import. mensal
Arroz	£ 8080	4 onças	17	8020	8340
Aguardente medida da Corte	£ 8240	1 24	30	8010	8300
Azeite doce idem	£ 18440	1 120	4	8012	8048
Bacalhão	£ 8120	3 4	4	8090	8360
Assucar	£ 8080	1 12	38	8006 2 3	8253 1 3
Café	£ 8460	1 24	30	8006 2 3	8200
Carne fresca	£ 8100	1 14	22	8125	28750
Dita seca	£ 8110	3 4	4	8082 1 2	8330
Farinha alqueire do Rio de Janeiro	£ 18800	1 80	30	8022 1 2	8675
Ligume idem	£ 38120	1 200	21	8025 6 10	8537
Lenha	achas £ 8005	1	30	8005	8150
Pão	£ 8110	1 2	30	8070	28100
Toucinho	£ 8200	1 16	26	8012 1 2	8325
Sal alqueire do Rio de Janeiro	£ 8960	1 1 280	30	0 75	8022
Vinagre idem	£ 8450	1 60	30	8007 1 2	8225
Verdura	£ 8005	5	30	8005	8150

Rs. 88765

Rs. 8292

As quaes parcelas fazem a somma mensal de  
Que dividida por 30 dias dá a razão diaria de

#### Supprimento de Velas.

Velas de spermacete de 6 em £ na razão de 2 velas para tres dias a 900 rs. a £, corresponde por dia á

Rs. 8100

Secretaria da Thesouraria da Provincia da Parahyba 10 de Julho de 1850.

José Marcos Ferreira de Moura  
Official Maior.

*Manoel Clemente de Albuquerque*  
*Arde para*



**Tabella da Etape, e Forragem para o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, avaliada pela Thesouraria de conformidade com as Leis de 24 de Setembro de 1828, e 24 de Novembro de 1830.**

**ETAPE.**

Farinha 1/40 de alqueire, medida do Rio de Janeiro, á 1:800 rs. o alqueire	\$045
Carne uma £ á 3:200 rs. a @	\$100
Arroz 4 onças á 80 rs. a £	\$020
Toucinho 2 onças, á 200 rs. a £	\$025
Sal 1 onça á 16 rs. a £	\$001
Lenha 24 onças á 6 rs. a £	\$009
	<b>\$200</b>

**FORRAGEM PARA UMA CAVALGADURA.**

Milho 1/8 de alqueire medida do Rio de Janeiro á 1:280 rs. o alqueire	\$160
Capim-dous molhos por	\$240
	<b>\$400</b>

Secretaria da Thesouraria da Provincia da Parahyba 10 de Julho de 1850.

**José Marcos Ferreira de Moura**  
Official Maior.

— Ao Exm. Presidente de Pernambuco que tendo pela segunda vez em data de 20 do mez findo a Presidencia ordenado a retirada do destacamento de Natuba, a capital de Pernambuco, em observancia a ordem de S. Exc. acaba de receber do tenente do mesmo destacamento communicação de que tendo no dia 2 do corrente principiado o seu regresso em viagem adoeceça o alferes Manoel d'Assumpção de S. Tiago, ao qual fez voltar para o mesmo lugar de Natuba com o seu camarada o soldado Francisco Antonio de Queiroz afim de ser ali tratado.

JULHO 12. — Ao Dr. chefe de policia que ficão dadas as ordens para que sejam collocados nos angulos da cadeia os lampiões, que estavam em concerto, e suppridos de azeite convenientemente: o que se comunica a Smc. em resposta ao seu officio de hontem.

— A camara municipal desta cidade que a Presidencia fica sciente do que informa a mesma camara acerca do requerimento de Antonio José Franco, cuja casa por não estar sita dentro do termo da cidade não devera ter sellido embargo algum da parte dos fiscaes, nem ainda para sujeital-a a altura e outras condições essenciaes exigidas para uniformidade das ruas, e que a Presidencia inteirada do que informa, aproveita a occasião para lembrar que o muito conveniente deliberar que as casas de mais longa duração, que forem edificadas ainda em ruas fora do recinto da cidade, sejam sujeitas a altura das fronteiras, portas, e janellas marcadas nas posturas; por que em vista do encremento que ella vai tomando é provavel que em pouco tempo fiquem as ditas ruas dentro do recinto, e assim não serão desfiguradas por casas de mesquinha apparencia, como ainda hoje se nota em algumas ruas principais da cidade.

— Do secretario ao Dr. inspector d'administração das rendas. — Sendo transferida para o dia 21 do corrente a procissão do Senhor d'Agonia, annunciada para o dia 14, S. Exc. o Sr. Presidente da provincia manda prevenir a V. S. para que compareça n'aquelle dia 21 com os empregados de sua repartição na Igreja do Collegio as 4 horas da tarde, afim de acompanhar com o mesmo Exm. Sr. a mencionada procissão, ficando sem vigor o convite feito para o dia 14 do corrente.

JULHO 13. — Ao mesmo. — Remetta Vmc. com a maior brevidade a este Governo os balanços da receita e despesa durante o anno findo, e os organogramas para o futuro de 1851: e bem assim uma relação da divida activa cobravel, e outra da divida passiva, com as convenientes declarações.

— Ao major commandante do corpo policial de terminando que da baixa do serviço ao soldado do corpo do seu commando Pedro Tavares de Faria, logo que elle obtiver alta do hospital militar de Pernambuco mandará dar baixa ao soldado de cavallaria do mesmo corpo Francisco Xavier das Chagas, attento o seu estado de molestia, que a torna incapaz para o serviço, conforme Smc. informou em data de 11 do corrente.

Portaria nomeando ao bacharel José Maria Ferreira da Silva para o cargo de promotor publico da primeira comarca, no qual será conservado em quanto bem servir.

JULHO 15. — Ao subdelegado do Livramento dizendo que fica recolhido para ter destino o recrutista José Francisco Guimarães, de que trata o seu officio de 13 do corrente.

— Ao Exm. Manoel Sobral Pinto Vice-Presidente das Alagoas, accusando a recepção do seu officio de 11 do corrente acompanhado de um exemplar impresso do relatório do estado da provincia feito pelo Exm. Presidente della José Bento da Cunha Figueiredo no acto de entregar a Presidencia a S. Exc.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas remetendo um requerimento, e documentos do segundo official da secretaria do Governo Thomaz Lourenço da Silva requerendo ser aposentado, para informar com o que occorrer.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda remetendo para informar e decalgar e pedido, que faz o cirurgião empregado da enfermaria militar de uma caixa de instrumentos cirurgicos, e de um armario para servir de guarda roupa.

— A camara municipal da villa de Ullar dizendo que fica approvado o contrato da ultima parte, o contrato celebrado em 17 de junho de 1841 com José Bento Meira de Mascarenhas de uma sua casa para servir de feitor, açougue e guarda de generos levados ao mercado d'aquella villa, cumprido do que Smc. deu no dito contrato a devida execução em todas as suas partes, menos na ultima, que por desvantajosa não é approvada.

JULHO 16. — Ao capitão do porto remetendo um officio do inspector de quarteirão do terceiro distrito do Livramento dirigido ao subdelegado respectivo, para informar com o que occorrer, e devolver.

— Ao Dr. chefe de policia, devolvendo o officio do delegado da villa da Independencia que veio com o de Smc. n. 617 datado de hontem contendo a proposta de 4<sup>o</sup>, 5<sup>o</sup>, e 6<sup>o</sup> suppletes do subdelegado d'aquella villa, e dizendo que foi approvada a mesma proposta, e remette-se-lhe as portarias de

nomeação dos ditos suppletes para terem o conveniente destino.

— Ao viargio da Bahia da Traição remetendo 2<sup>a</sup> via da circular da Presidencia de 20 de fevereiro exigindo mappa da população livre, e escrava da sua freguezia visto diser Smc. em officio de 18 do passado, hoje recebido, não haver-lhe chegado a dita circular.

— Ao Dr. chefe de policia em resposta ao seu officio n. 616 de hontem que ao major Gonçalo Severo de Moraes se derigio ordem para entregar a quem for por Smc. auctorisado os com cartuchos embalados conforme requisição.

Portarias nomeando em virtude de proposta do Dr. chefe de policia a Luiz Corrêa de Mello e Araújo 1<sup>o</sup> suppleto do subdelegado da Independencia, José Baptista de Aguiar 5<sup>o</sup>, e Joaquim da Costa Faria 6<sup>o</sup>.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda remetendo para intelligencia, e governo copia do aviso do ministerio da guerra de 15 de junho acompanhada da tabella, tambem por copia, distributiva do augmento do credito para o exercicio de 1849 a 1850, devendo S. S. ter em vista a declaração do citado aviso, acerca da despaza com o extinto corpo de voluntarios.

— Ao mesmo remetendo para a devida execução copia do aviso Imperial de 28 do mez findo acompanhada da tabella de tributiva do credito do ministerio da marinha nesta provincia no exercicio de 1849 a 1851, cumprindo que S. S. tenha em vista a recommendação contida no citado aviso.

— Ao commandante da companhia fixa mandando dar baixa de serviço aos soldados da companhia do seu commando Vaniel Luciano por falta de idade, e a Manoel Francisco Alves por a ter de mais.

JULHO 17. — Ao subdelegado do distrito da Alameda. — Reitero a Vmc. as recommendações já tantas vezes feitas por esta Presidencia para que não consinta que do seu districto saia para a provincia de Pernambuco generos de prologio desta sem que sejam acompanhados da guia, de que trata o artigo primeiro do regulamento de 31 de julho de 1846, levando os volumes indispensavelmente a legenda — Parahyba — por extenso, para que assim se evite o extraviar dos direitos desta provincia n'aquella circumscripção, devendo Vmc. por si, e pelos inspectores de quarteirão cumprir litteralmente sob sua responsabilidade as disposições do citado regulamento.

— Iguaes a todos os subdelegados da provincia.

— Ao Dr. chefe de policia remetendo para informar com urgencia um officio do Dr. juiz de direito desta comarca communicando haver provido o recurso interposto por Amaro Victoriano da Gama, da pronuncia contra elle havida pela delegacia desta cidade, visto estar o dito Gama a disposição de Smc.

— Ao major commandante do corpo policial determinando que mande apresentar ao Dr. chefe de policia para seguir amanhã para a villa de Ullar uma escolta de cinco soldados e um inferior, afim de conduzirem dois prezos de justiça, que vão responder ao juiz.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas. — Nesta data expedit circular aos subdelegados da provincia recomendo sob suas responsabilidades a fiel observancia do artigo primeiro do regulamento de 31 de julho de 1846, para que não consintão que dos seus districtos saia para a provincia de Pernambuco generos de produção desta sem a competente legenda por extenso nos volumes, e acompanhados de guia, conforme Vmc. lembrou em officio de hontem, a que acompanhou o do agente fiscal n'aquella provincia, que devolve.

— Ao Dr. chefe de policia remetendo um officio do subdelegado da freguezia de S. Rita pedindo sua demissão, para que informe, ouvindo ao delegado desta cidade.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas remetendo para os devidos effeitos o mappa da for-

ga e occurrencias, havidas no corpo policial no mez findo.

— Ao Dr. chefe de policia para que informe depois de ouvir ao respectivo contractante, quantos barriz de polvora se achão recolhidos a casa, que serve de deposito desse genero nesta cidade arreimada por Matheus Vaz d'Oliveira.

— Ao commandante da companhia fixa que estando o prezo Amaro Victoriano da Gama recolhido ao estado maior do quartel do commando de Smc., a disposição das justicas territoriaes, cumpria que logo que lhe fosse apresentada ordem de soltura em favor do dito prezo passada competentemente pelo Dr. juiz de direito da comarca, ou pelo juiz municipal deste termo Smc. o mandasse pôr em liberdade.

— A camara municipal desta cidade que por seu officio de 15 do corrente fica a Presidencia sciente do contracto feito com Antonio Martins de Mesquita acerca das medidas que servem no mercado publico, cujos termos vierão por copia, convido que tomem na devida consideração este negocio de tanta importancia, e interesse mesmo para a camara, dando as convenientes providencias par seu melhoramento, conforme Smc. estão dispostos, segundo declarou em seu citado officio. Que a Presidencia apreciando sobre modo o desejo, que tem a camara de promover o estabelecimento de uma ribeira, podem Smc. contar com a cooperação da Presidencia a um fim util, como interessante fim; requisitando qualquer medida, ou providencia que julgar necessária.

JULHO 19. — Ao subdelegado do Livramento que tendo ouvido ao capitão do porto sobre a pretensão do inspector do 3<sup>o</sup> districto contra o capataz do 11<sup>o</sup> de Lucena, que Smc. derigio a Presidencia, nada do que assevera o capataz sobre o recrutamento lhe havia elle determinado: e cumpre que Smc. continue a fazer recrutar aquelles individuos sem isempções, ou de conducta reprovada, procedendo contra o dito capataz na forma da lei, caso elle se opponha ao cumprimento de suas ordens a tal respeito, devendo ter no recrutamento a mais escriptura, e escolha para que não sejam recrutadas pessoas de bom comportamento, e empregadas em serviço util.

— Ao capitão do porto que inteirada a Presidencia por seu officio de hontem, informando sobre a representação do inspector do 2<sup>o</sup> districto do Livramento encaminhada pelo respectivo subdelegado contra o capataz do 11<sup>o</sup> districto de Lucena, tem a recommendar-lhe que advirta aquelle capataz de que não deve oppor-se a qualquer acto da policia, podendo, quando tenha justo motivo, representar a Smc. para se derigir a Presidencia, pedindo justiça, ou repressão contra os actos da auctoridade policial, que forem menos justos.

— Ao primeiro tenente de engenheiros determinando que examine as grades de ferro das prisões do seguro e enxovia da cadeia desta cidade, e informe com brevidade se estão em estado de soffrir concerto, ou se preciso é que se fação novas: e quer n'um, quer n'outro caso deve Smc. remetter logo o organograma da despesa precisa.

— Ao capitão do porto que a Presidencia fica certa por seu officio de 18 do corrente de estar collocada a boia da parte do Norte da barra desta provincia, a qual havia desaparecido do seu lugar: assim como que a dita boia precisa de reparo, podendo este ter lugar logo que chegue a outra, que se está construindo na provincia de Pernambuco.

— Ao capitão commandante da companhia fixa em resposta ao seu officio de 17 do corrente expondo o estado da companhia do seu commando, e pedindo providencias a respeito de alguns objectos de que ella necessita, que deve Smc. fazer pedido dos objectos que faltão para uniformisar o fardamento da companhia, afim de lhe serem ministrados. Igualmente deve fazer uma relação do correame, que se está construindo, para ser determinado, e do que



lhê falta para o estado completo, para se mandar fabricar: deve tambem vir uma relação do armamento, que necessita de concerto, com especificação das peças, que faltão; e bem assim dous pedidos um do equipamento necessario á companhia, e outro dos capotes de que trata o officio de Smc. para serem remettidos ao Governo Imperial, que é competente para fazer o fornecimento. Da mesma forma fara Smc. uma relação dos objectos consumidos, e que carecem de consumo, pertencentes ao hospital, a qual deve vir assignada pelo cirurgião respectivo, para ser ordenada a descarga no mappa, assistindo ao consumo dos objectos inutis o procurador fiscal. Finalmente fara requisições especiaes do concerto dos lampades, livros necessarios, e utensis para a sala do estado, secretaria, e rancho, de que englobadamente trata o mencionado seu officio, para que lhê sejam mandados ministrar convenientemente.

JULHO 20. — Portaria declarando sem effeito a de 19 de abril ultimo que nomeou o baxarel João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley para o cargo de 2º supplente de juiz municipal do termo de cabacciras por ser incompativel o exercicio deste cargo com o de juiz de direito, que diz é o mesmo baxarel, conforme declarou.

— Ao Exm. Presidente de Pernambuco remettendo a bordo do vapor *Pardense* para serem entregues a S. Exc. dois recrutas Marcellino José Barboza, e Joaquim Jeronimo vindos com outros de Natub, os quaes havião ficado por doentes na enfermaria militar; que estes com dois que em 3 do corrente se enviou a S. Exc., e com outros dois que fidecerão no hospital, conforme se communicou, fazem o numero dos seis recrutas do territorio daquella provincia pelo commandante do destacamento de Natub.

— Ao mesmo participando que ~~seguia nesta data~~  
a recolher-se ao seu corpo o alferes do 5.<sup>o</sup> Batalhão  
de Fusileiros Vicente Ferreira Lima, que aqui veio  
com licença, tendo adoecido depois de concluí-la,  
visto achar-se melhorado.

— Ao Dr. chefe de polícia remittendo os ~~signaes~~ de Sebastião José Barboza, que desertou da companhia fixa, para que em circular aos sub-delegados do Lavramento, S. Rute, e Maranguape recomende a captura d'elle aonde quer que for encontrado. Visto ser natural de um destes lugares, e ter conhecimento dos mais, pelo que é de suppor que procure occultar-se em algum d'elles.

— Aos Exms. Presidentes das provincias do Sul communicando que a provincia fica em paz.

Discurso, que por occasião da abertura da aula de desenho no lyceo da cidade da Parahyba do Norte recitou o lente da mesma aula José Joaquim de Lima Junior, em presença do Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bessa, benemerito e amissimo presidente da mesma provincia: no memoravel dia 18 de julho do anno de 1850.

Ilm. e Exm. Sr. José Vicente de Amorim Bezerra, Dignitário da Imperial Ordem do Cruzeiro, commendador da Roza, condecorado com a medalha de distincção da guerra da Independencia, bacharel em bellas letras pela academia de Paris, coronel do 1.<sup>o</sup> batalhão de artilharia a pé, e Presidente da provincia da Parahyba.

“ Que terra é esta, que s'enfeita, e veste  
 “ Le viva Primavera, em Céo elemente ?

## ORIENTE.

Tão efficaes foi para mim a aceitação, que V. Exc. se dignou fazer de meu fraco cabedal para leccionar a arte de desenh. que professo, no lyceo desta bella cidade, que divida é forçada mais do que obsequio voluntario o desempenho dessa tarefa. E como deixaria por tantos titulos de dar a V. Exc. que tans

to se esforça pela prosperidade desta provincia um vivo testemunho de meus desejos? Só offerrendo-lhe meu tenue presunho e minha leal coadjuvação para a grande obra que V. Exc. ha começado — a illustração e prosperidade desta provincia — que o Grande e Magnanimo Imperador do Brasil confie a sabedoria de V. Exc.

Se as armas, e se as letras, foram as bases sólidas e seguras sobre que se alevantou a glória e o nome desses imperios, que o tempo escondeo, a nesses es-  
lhos debaixo das sombrias e pesadas azas dos seculo-  
los. (como diz um sabio) a arte de desenho e pintura  
se deve a perpetuação de sua memoria porque ella  
apresenta ainda hoje a nesses olhos toda a gran-  
deza e brilhantismo dessas nações que assestas  
rao os mundos conhecidos. E, inquestionavelmente  
te, a arte de desenho que se deve a attualizar esses  
famosos monumentos que aformosam o nobre e as gran-  
des cidades, e que nos trazem a lembrança gloriosa  
feitos de nossos maiores, que nos mostra que a arte  
que immortalisa os heróis é a mesma que immortaliza  
preparando a vida a humanidade: que esculpe a gloria  
uniao e abundancia, que perpetua costumes e custo-  
mes, que multiplica em nobres e immortaes bellezas da  
natureza... Roma, a grande Roma, essa patria de  
asignallados heróis, nunca esqueceu porque o pa-  
reces de seus immortaes patres, traços e traços  
terridade seus trophéos, todo seu brilhantismo, valor,  
e militar pericia que parecia não ter cabido nos con-  
fins da terra, esculpi-la.

Um Miguel Angelo, um Canova, um Rapacioli, um Correggio: durara sempre a transugração do paflo, e nunca esquecera a morte costei. O primeiro, immortalizou no marmore, e no bronze a cingee de um dos maiores mon reias do s u sculo quando a Italia julgava que só existia o s u sculo.

Muitos outros admiram os artistas, ves-potamizar, e que encherão o mundo de ciência e de admiração, mas devo ser laconico.

Jovens Paralympicos! Vinde, a mim, mostrar-vos  
 os vosso poderio e revelar-me qual o verdadeiro vos-  
 tro surralino. Inventa o teu surralino mental. Adivinha  
 (quei para tanto, não tenho tempo háste) para mos-  
 trar mancebo que muito adivinhaste do futuro.  
 Antes, que fizes a glória da pátria a que pertences  
 mos.

Exm. Sr. Presid. do Conselho de Ministros, V. Ex.  
tinha favor e proteção de V. Ex. e dignidade e respeito  
desta bilha, prestando em breve a V. Ex.  
Bilha a mão de V. Ex.

Seu mais reverente e leal servo,

*José Joaquín de León J.*

# EDITAL.

O Ilm. Sr. Inspector d'Administração de Rend. das  
provincias em virtude de ordem do Excedente  
mo Sr. Presidente da Provincia de 9 do corrente  
mêz, manda annunciar, que no dia 24 do mesmo  
se finda de arrematar perante a Inspectoria, a quem  
por menos, fizer a illuminação, ora existente n'esta  
cidade, pelo espaço de 5 meses, contados do 1.<sup>o</sup>  
de Agosto vindouro até 31 de Dezembro do anno  
corrente pelo preço de 63\$000 rs. na razão  
de 35\$000 rs. por cada lampião, sob as condições  
que serão patentes aos pretendentes, que compare-  
cerão naquella dia, competentemente habilitados. Se-  
cretaria d'Administração das rendas provinciaes 10  
de julho de 1850. — O secretario, *Manoel Simplicio*  
*Jacome Pessoa.*

**Parahyba** Typographia de J. R. da Costa.  
Rua Direita n. 8. 1850